



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

## **O PERCURSO DE UM ALUNO COM SÍNDROME DE ASPERGER NO ENSINO TÉCNICO EM UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR**

Paulo Osni Silverio

Universidade de Taubaté

Cibele Sales da Silva

IFSP Campus Suzano

Rita Schlinz

Universidade da Cidade de São Paulo

Palavras-chave: Ensino Técnico; Inclusão; Autismo.

Eixo Temático: Identificação, encaminhamento, diagnóstico e inclusão escolar

### **1. Introdução**

A presente apresentação faz parte de um estudo de caso que acompanha a trajetória de um aluno com Síndrome de Asperger em um curso de Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico em uma perspectiva interdisciplinar. A Instituição de ensino que está ofertando o curso tem um departamento específico de atendimento e apoio ao estudante composto por uma equipe interdisciplinar, o serviço Sócio Pedagógico, formado por Assistente Social, Pedagogo, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais, além de um Núcleo de Apoio ao Aluno com Necessidades Específicas (NAPNE) também composto por outra equipe interdisciplinar.

Neste trabalho, acompanharemos o atendimento interdisciplinar do serviço Sócio Pedagógico, onde inicialmente coletou informações anteriores da vida escolar do aluno e acompanhou o processo de inserção no novo ambiente escolar do aluno.

As principais mudanças na rotina do aluno, ao ingressar nesta Instituição foram: o curso ocorre em período integral; por conta do período integral o aluno passaria a almoçar em ambiente diferente e, conseqüentemente, passou por mudanças na alimentação; uma carga enorme de disciplinas e principalmente componentes curriculares específicos da área técnica.



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

Apresentaremos a seguir algumas definições e histórico do ensino técnico, sobre Transtorno do Espectro Autismo e Síndrome de Asperger e um breve relato sobre a evolução do atendimento ao aluno até o momento.

## 1. O Ensino Técnico

O Ensino Técnico é uma das modalidades da Educação Profissional. Atende em nível de Ensino Médio, podendo ser ofertado de forma Articulada ou Concomitante/ Subsequente, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Profissional:

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma: (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008)

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; (Incluído pela Lei nº 11.741, de 2008)

(Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9194/96)

No caso em que estamos estudando, o aluno frequenta a modalidade Integrada, caso em que o aluno concluiu o Ensino Fundamental e está sendo conduzido à uma habilitação profissional:

Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada concomitante e subsequente, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.

(Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9194/96)

Outro aspecto importante neste estudo de caso, é que o aluno, após concluir o curso, estará habilitado para exercer uma profissão



# I Congresso Internacional de Educação Especial e Inclusiva 13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

## **2. Síndrome de Asperger**

A síndrome de Asperger se enquadra em um dos casos de Transtorno do Espectro Autista, “Em uma visão geral a Síndrome de Asperger nada mais é do que um transtorno neurobiológico que se enquadra dentro dos transtornos conhecidos como transtornos globais do desenvolvimento. ” (BRITES, 2015, p.5). Os principais sinais que diferenciam o Asperger dos demais casos de autismo é que “diferentemente do que acontece no autismo clássico, os portadores da Síndrome de Asperger não apresentam nenhum tipo de comprometimento do intelecto ou na sua capacidade cognitiva” (BRITES, 2015, p.7)

## **3. Objetivos**

Tem como objetivo a presente pesquisa, acompanhar e fazer as devidas interferências, quando necessário, a inclusão do aluno com Síndrome de Asperger no Ensino Técnico. É feito pela equipe interdisciplinar o acompanhamento e observação contínua para as possíveis interferências no que tange a equipe escolar ou família do aluno.

## **4. Métodos**

Os métodos adotados pela equipe é o da observação, acompanhamento e estudo das situações. Como trata-se de uma equipe interdisciplinar, são realizadas reuniões semanais onde, entre outros assuntos, são levantados dados sobre o processo de inclusão do aluno.

## **5. Resultados**

Até o momento houve poucos momentos onde foi necessário a interferência direta da equipe interdisciplinar. A principal dificuldade se deu com a equipe docente logo no início dos trabalhos por desconhecer a síndrome e as características do aluno.

A equipe apresentou os sinais e características aos docentes e também o relato da mãe com o perfil do aluno. Após esse primeiro momento não houve relatos de dificuldades apresentadas em relação à inclusão do aluno no ambiente escolar.



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

## 6. Discussão

Por tratar-se de uma discussão interdisciplinar, que nesse contexto usamos o conceito de FAZENDA (2008, p.23):

A interdisciplinaridade na formação profissional requer competências relativas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrerem para o seu melhor exercício. Neste caso, o desenvolvimento das competências necessárias requer a conjugação de diferentes saberes disciplinares. Entenda-se por saberes disciplinares: saberes da experiência, saberes técnicos e saberes teóricos interagindo de forma dinâmica sem nenhuma linearidade ou hierarquização que subjugue os profissionais participantes.

Todas as discussões seguem esse raciocínio, onde cada área contribui conforme sua abrangência. Dentro deste caso específico percebeu-se, através inicialmente da entrevista com a responsável pelo aluno, que o mesmo já vem de um percurso escolar onde houve ampla participação da família, e que já criaram uma expectativa sobre as possibilidades e potencialidades do mesmo, ou seja, já há um esclarecimento sobre a Síndrome e os processos de inclusão escolar e social.

Já em relação às conversas com os docentes, a ansiedade inicial foi mudando conforme foram recebendo informações, logo, mudou-se também as expectativas e percebeu-se além de haver necessidade de poucas adaptações para o atendimento ao aluno, terão uma equipe para apoiar.

Em suma, as discussões ainda estão em construção, pois o percurso do aluno ainda está no início, mas durante todo esse processo, as discussões se darão de forma interdisciplinar, conforme o conceito citado acima.

## 7. Conclusões

Conforme observado até o momento, o aluno tem se adaptado ao novo ambiente escolar, de forma satisfatória sem necessidades de grandes intervenções da equipe interdisciplinar, que tem realizado um acompanhamento contínuo com a finalidade de prevenção e ações específicas.



I Congresso Internacional de Educação  
Especial e Inclusiva  
13ª Jornada de Educação Especial

*Desenhos Contemporâneos da Educação Especial e Inclusiva: fundamentos,  
formação e prática  
18 a 20 de maio de 2016*

Em relação à socialização não tem havido maiores problemas e em relação ao desempenho acadêmico, inicialmente tem superado as expectativas.

A relação da família com a escola também tem sido correspondida satisfatoriamente as expectativas iniciais, os pais têm sempre se prontificado e dado o apoio necessário.

## **Referências**

### **Artigos online**

BRITES, Clay. Síndrome de Asperger Histórico, sintomas, diagnóstico, tratamento e tudo mais que você precisa saber. E-book. Disponível em: <http://entendendoautismo.com.br/wp-content/uploads/2015/09/TUDO-SOBRE-A-SA.pdf>. Acesso em: 01.abr. 2016.

### **Livros**

FAZENDA, Ivani (org). *O que é interdisciplinaridade*. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

### **Legislação**

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394 de 1996. Brasília, 1996.